

A Bahia - ontem, num comício extraordinário, a palavra de Eduardo Gomes, Otávio Mangabeira, Juraci Magalhães e outros próceres da U. D. N.

GAZETA

Teresina (Piauí), Domingo 26 de agosto de 1945

N.º 4

Adiadas as eleições na Bulgária

LONDRES, 25 (Reuters) — A rádio de Sofia informou que o governo bulgário resolveu adiar, para data posterior, as eleições na Bulgária que estavam marcadas para amanhã, domingo.

COMUTADA EM PRISÃO PERPÉTUA

ATHENAS, 25 (Reuters) — O Supremo Conselho de Apelação, comutou em prisão perpétua, a pena de morte decretada em Maio, contra o General Jorge Ioannoglou, que foi Primeiro Ministro colaboracionista da Grécia assinando em 1941 o amistício com os alemães. Entretanto essa comutação ainda depende de aprovação do regente arcebispo Damascinos.

NOTA CARIOCA

O GOLPE EM MARCHA

RIO — Estamos em franca campanha queremista. Apesar de haver um candidato vê um só trabalho, por mais modesto, em favor da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Entretanto, os jornais vivem cheios de matéria paga de propaganda de uma candidatura que não existe, a do próprio ditador. As estações de rádio são contratadas por muito dinheiro (não digo bom dinheiro porque com o funcionamento ininterrupto das guitarras o nosso dinheiro pode ser abundante, mas nunca bom) para irradiação dos discursos queremistas. Os próceres continuistas cortam os céus do Brasil em viagens caríssimas, para propaganda dessa candidatura, tal como noutros tempos o sr. Negrão de Lima varava nuvens como correio do mesmo sr. Getúlio Vargas para organização do golpe de 10 de Novembro. Mas eu não creio no lançamento da candidatura Getúlio Vargas. Não creio porque o ditador não se submeterá a um pronunciamento das urnas. Se tendo arrolhada a imprensa, amordaçado o povo, silenciadas as estações de rádio, o sr. Getúlio Vargas jamais quis levar a efeito o plebiscito previsto na carta constitucional que ele mesmo outorgara ao nosso povo, e isto quando os nazistas estavam na iminência de dominar o mundo, como irá ele enfrentar, não um simples plebiscito, mas uma eleição direta, com voto secreto?

O que está em andamento é o golpe, esse mesmo golpe que o sr. Luiz Carlos Prestes tanto quis evitar e que agora ele mesmo convida o ditador a desfazer-lo, lançando, possivelmente, o país na guerra civil.

A campanha queremista está sendo atiyada para estabelecer confusão. Feita a confusão, o ditador, dirá que, atendendo aos anseios do povo, desinteressado na sucessão presidencial, se vê obrigado a adiar indefinidamente o pleito para a presidência da República, convocando somente os eleitores para a formação da constituinte.

Resta saber se o povo brasileiro, esse povo que já se manifestou em sua quasi totalidade pelo fim da era getuliana, concordará com semelhante solução.

Mejamente que não teremos aquilo que o sr. Luiz Carlos tanto dizia temer e que ele próprio está agora animando, talvez sem o querer, a guerra civil.

As comemorações no Rio

RIO, 25 (Parga) — Realizarão-se, hoje, nesta capital, grandes festividades cívico-militares, em comemoração ao "Dia do Soldado". Junto à estatua de Caxias foram realizadas várias solenidades, com a presença de altas autoridades.

Apresentados ao Chefe do Governo

RIO, 25 (Parga) — O Ministro da Aeronautica apresentou, ontem, ao Presidente da República, os membros da comissão que o acompanhará na próxima visita à Inglaterra.



Comte. Helvécio Coelho Rodrigues

A Organização Brasileira de Navegação, do Rio de Janeiro, comunicou-nos, por telegrama, que o bravo Comandante Helvécio Coelho Rodrigues, nosso eminente conterrâneo, chegará, a bordo do seu navio "Saint-Stephen" no dia 4 de setembro próximo. Daquela capital, o Comandante Helvécio seguirá para este Estado, onde vem encetar grandiosa campanha eleitoral.

Carta Confidencial

Ilmo sr. dr. Pires Gaioso: Cumprimentos. Não pense que venho ainda tratar daquele maldito bicho-de-pé, cuja extração, em má hora, comiei, por sugestão sua, a pericia do Machado Lopes. Graças ao seu, descolino, clínico, ou por outras palavras, graças ao soro de cachimbo, receitado por vossa mercê, a inflamação cedeu e cessaram aquelas coceiras, tiliantes que tantos cuidados mereceram do metucioso esculapio que a nefanda política teima em amebatar a patologia. Outro motivo, um motivo menos egoísta, leva-me a dedilhar a pena neste momento. Desejo prevenir o presitimoso amigo de uma perfidia que lhe armam amigos falsos. Olhe a Imprensa Oficial soha, de quando em vez na rua, em nome e talvez a revelia de V. Mcê, um papelucho reple-

to de coisas horrosas, com o intuito traícoeiro, segundo malda o desembargador Mano de colocar mal o meu amigo, de fracassos sociais de vida e dividando da sua sabedoria infusa, jamais descreu das qualidades pomposas que exornam o momentoso conselheiro que Acaçio e Pacheco não suplantariam. A verdade verdadeira é que nesta terra V. Mcê é geralmente tido como um bom literato, nefelibata, um habil político displicente e ordeiro e um sofrível cristão temente a Deus. Contra essa boa fama conspira, porém, agora, a pessoal da Imprensa Oficial, pegando no papelucho que a chancela de V. Mcê encima, tiradas em estilo plebeu, com uma virulencia de politico da desordem, vasadas num linguajar de bordel, de hereje, ou pior, de quem não tomou chá em pequeno. Dr. Gaiosinho, eu sou o primeiro a reconhecer que todos

nos que gostamos de governo e apoiamos portanto, ainda, o Interventor, temos carradas de razões para estar donados com estas malditas oposicionistas que de repente saíram do silencio para interromper o dulce-famiente que constituia a nossa delicia a delicia do nosso barchinho que estava bom. O nosso despaço tem fundamento. Mas nem porisso devemos arregar as mangas e debater a forta e a direto, porque, assim procedendo, estamos fazendo o gosto dos nossos adversarios e dando desgosto ao nosso chefe. O nosso querido interventor, já disse em publico que os seus amigos ficavam proibidos de vomitar desafios e descompustas. E o sobredito desembargador Mano garantiu-me que, nessa ponto, o homem era sincero, não querendo mesmo que nenhum governista se defendesse, porque destarte ficava ele obrigado a prestar contas, coisa que não se coadunava com a majestade da posição que o destino lhe propiciara. E por isto, dr. Gaiosinho, que venho chamar a sua atenção. V. Mcê sempre foi prudente e modesto e, como cidadão predestinado, que pertence mais a patria que a si mista, não digo e ppriado a disciplina. Si o papelucho da Imprensa Oficial prossegue naquela diapação de atrevimentos incriveis, eu não sei o que será de V. Mcê. A gente sensata o repelirá na certa. E verdade que o conceito da gente sensata pouco aproveita, na pratica. Há porém uma coisa que Vmcc. deve evitar é o zango do interventor que pode com um olhar de Medusa electrocutar de uma hora para outra o conselheiro, o procer governista e o candidato a senador com imenso e irreparavel pezar do povo piauiense, do partido governista e momente de quem se subserve com estima. De V. Mcê, patricio, amigo e menor criado. Madasto Procopio

A Mocidade das Escolas Superiores do Brasil acredita no Major-Brigadeiro Eduardo Gomes

Política e Educação — As realizações do VIII Congresso Nacional de Estudantes no Rio Focalizados os problemas fundamentais da classe — Vitória da Democracia

Tendo regressado sábado próximo, passado a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o jovem acadêmico de Direito, Luiz G. Mendes Costa, que ali fora, com seu colega Adelar Neiva de Souza, representante do ensino superior do Piauí no VIII Congresso Nacional de Estudantes, no decorrer de cujos trabalhos teve a honra de apresentar destacada e brilhante atuação, nossa reportagem procurou colher daquele estudante algumas impressões a respeito de memorável conclave que congregou a mocidade universitária de todos os Estados do Brasil, e naturalmente o que se refere a linha política seguida na eleição da nova Diretoria que regerá este ano os destinos da entidade máxima dos estudantes brasileiros, ou seja a União Nacional dos Estudantes.

Não Fizemos Política. Discutimos os Nossos Problemas a Lutamos Pela Democracia. Inicialmente, respondeu-nos Luiz G. Mendes Costa.

A linha que prevaleceu nos trabalhos dentro da nossa representação ao VIII Congresso limitava-se naturalmente ao estudo e discussão dos problemas puramente estudantinas, aos problemas da classe que fomos representar. E evidente que não podia ser outra a nossa atitude. A única política que nos devia interessar era a

política educacional. Lá no Rio, entre os colegas de todo o Brasil — uma mocidade culta e convencida de sua imensa responsabilidade nesta hora decisiva — encontramos o mesmo espirito. Impossível restar aqui todas as realizações do CONGRESSO. Estas foram das mais importantes e dignas de aplausos, dentro dos problemas de educação, secundária e superior — em todos os seus aspectos. Oportunamente, em relação a ser apresentado ao DIRETORIO DA FACULDADE DE DIREITO, daremos contas detalhadas de nossa participação, bem como focalizaremos alguns dos problemas discutidos e aprovados. Aos vitoriosos e aos descrentes, eu respondo que o VIII Congresso, não foi absolutamente um ajuntamento gracioso e esportivo de alguns moços irresponsáveis para a ex-

26 de agosto é uma efeméride dolorosa para os piauienses: foi nesse dia, no ano cristão de 1943, que começou o martirio de Manoel Gomes Feitosa, terrível martirio que só cessaria com a morte do inteliz popular, ocorrida a 6 de setembro.

GAZETA

Orgão Político e Noticioso

Fundador: Prof. B. Lemos

Diretor-Proprietário:

JOSÉ CÂNDIDO FERRAZ

Redator-Chefe:

ESMARAGDO DE FREITAS

Redator-Secretário:

MARTINS VIEIRA

Diretor-Gerente:

WALTER PEREIRA

A Direção não assume responsabilidade pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

Redação e Oficinas:
RUA ALVARO MENDES, 1215
Telefone — 667

Ecos do comício atômico do dia 16

Do Dr. Hélio Melo, brilhante intelectual cearense, recebeu o Des. Arimatea Tito, a propósito do atentado governista à «Caravana Juraci Magalhães», no comício de 16 deste, o seguinte telegrama:

DE FORTALESA, 18.— Fiz publicar nossa imprensa um protesto contra miserável agressão prepotente governo do Piauí, no momento do grande comício democrático dia 16. Impossível mesmo revoltantes processos governismo destruir inquebrantável energia moral bravo povo piauiense. Abraços.

bição de demagogia barata seguida de tournées turísticas pela cidade maravilhosa. Absolutamente. Eu, de mim, confesso, como tive oportunidade de dizer na sessão de encerramento daquele conclave, que temia não encontrasse nos meus companheiros os mesmos anseios de luta, de liberdade, de cultura e de patriotismo que levava comigo, porque eu também pertencia a uma geração sacrificada e trabalhada no «curto espaço de quinze anos» por uma educação fascizante e deformadora, uma geração que desconhecia o sentido da liberdade, fora comandada prussianamente nas paradas escolares, com «entusiasmo dirigido», e em cujo cérebro não podia florescer fora dos tabus oficiais. Temia eu que os moços do Brasil — eu inclusive — tivessem perdido a capacidade de luta e a noção, repito, de sua tremenda responsabilidade neste instante de nossa pátria e do mundo. Graças a Deus e à nossa fibra de irmãos espirituais de Democracia de Souza Filho oferecemos um belo espetáculo de democracia e civismo, e sobretudo, de fé em nós mesmos. Que os homens públicos do Brasil se inspirem no nosso exemplo, como um estímulo. As opiniões mais contraditórias, as correntes políticas mais diversas, as concepções sob o ponto de vista educacional mais variadas tiveram oportunidade de ser expostas, discutidas e ouvidas atentamente em plenário, com o máximo respeito pela opinião alheia e com a maior elevação de espírito crítico. Isso é o que nós entendemos por democracia.

Nós não fizemos política: tão somente discutimos os nossos problemas e lutamos pela redemocratização do país. Acontece que um de nossos problemas mais fundamentais prendia-se exatamente, como se prende, e não pode deixar de assim ser, ao clima político sob o qual iremos realizar o que discutimos e deliberamos no Congresso. Em suma, ao quadro político dentro do qual o Brasil irá viver. É uma impossibilidade dos tempos. Impossível a indiferença ou mesmo, a equidistância, quando o que está em jogo é o futuro do Brasil.

Solução unitária e exemplo da democracia

Continuando as suas declarações, disse mais o jovem acadêmico:

«...deixando as duas tendências mais características da política brasileira, udenistas e comunistas, apresentaram-se em pleno conhecimento de propósito, a fim de não se fragmentarem em facções e partidos, e, em parte, um lado, em

Tribunal Regional Eleitoral

O QUE HOUVE NA SESSÃO DO DIA 22 DESTE MÊS

O Des. Alberto Correa Lima presidiu e os Drs. Pedro Conde, Sales Lopes, Cláudio Pachêco e Mário José Batista, o último na qualidade de Procurador Regional, participaram da sessão ordinária do Tribunal Regional Eleitoral realizada no dia 22 deste mez, quarta-feira passada, na hora e lugar do costume.

Do expediente constaram novas comunicações dos Juizes Eleitorais sobre estimativas de eleitores. É preciso esclarecer que nas estimativas publicadas na resenha anterior, referente às zonas de Parnaíba, Barras, Compo Maior, Amarante, Urussuí, Piracuruca e Jeromenha, estavam incluídas as estimativas referentes aos distritos subordinados de Luiz Correia, Esperantina, Alto Longá, Rege, Neração, Ribeiro Gonçalves, Batalha, Guadalupe e Beneditinos, respectivamente. As novas estimativas recebidas são as seguintes: duas zonas de Teresina — 12.000, sendo de notar que é de mais de 4.000 o número de eleitores qualificados ex-officio nestas duas zonas; Fripiri — 2.000, são Raimundo Nonato — 2.000; União — 8.500; Miguel Alves, incluindo Porto — 2.000; Palmeiros — 700; Altos, incluindo Baneditinos — 2.400; e São Miguel do Tapuio — 1.200. Parece que, na estimativa de Miguel Alves, não foi incluído o município de Porto, pois o número é sensivelmente baixo, pelo que a Secretaria do Tribunal vai telegrafar ao Juiz pedindo esclarecimento. Com estas novas parcelas, a estimativa total sobe à cerca de 60 mil eleitores para todo o Estado, faltando ainda as estimativas das zonas de Corrente, Santa Filomena, Par-

naquá, Bertolinia, Pio IX, São Pedro do Piauí, Gilbués, Canto do Buriti e Paulistana. Declarou o Presidente do Tribunal que, em face destas estimativas, é possível calcular que o total do eleitorado do Estado se aproxime de cem mil, pelo que já telegrafou ao Presidente do Tribunal Superior pedindo a remessa de mais quarenta mil títulos eleitorais, além dos sessenta mil já recebidos.

Ainda no expediente, sob sugestão do Presidente, foi resolvido que estando servida por um suplente leigo a zona de Alto, devam os processos município de Altos vir para julgamento na primeira zona desta Capital e os do município de Beneditino na 2ª Zona. Sob proposta do Juiz da 3ª Zona de Parnaíba, resolveu o Tribunal preparar o povoado de Ceal, tendo o Dr. Cláudio Pachêco declarado que votava pela nomeação, embora se tratasse de lugar servido por estrada de ferro, por ter o Juiz alegado que esse preparador serviria a outros lugares para os quais eram difíceis nas comunicações diretas com a sede da zona.

Foi lido um telegrama do Juiz de Jeromenha, solicitando permissão para passar ao seu substituto legal uma parte do serviço de Juiz de Direito, tendo o Tribunal resolvido negar a permissão, que não se justifica em se tratando de uma zona que não é das maiores e quando juizes sabidamente muito mais sobrecarregados de serviço estão se esforçando para desempenhar as duas funções. Foram mandados distribuir como representação telegramas que comunicam ter o Juiz de Bertolinia abandonado as funções do seu cargo, deixando sem despacho volumoso serviço eleitoral. Resolveu o Tribunal autorizar aquisições de funcionários para auxiliarem os escrivães eleitorais de Teresina, União e Amarante, assim como resolveu também nomear preparador para o lugar Tinguis, no município de Jeromenha. Deliberou-se ainda telegrafar ao Dr. Alberto Monteiro, recentemente nomeado para Juiz de Paulistana, solicitando que assumisse com urgência o seu cargo, visto estar ali parado o serviço eleitoral por falta de Juiz togado. Em virtude de ter o Sr. Cláudio Pachêco renovado proposta feita na sessão anterior, resolveu-se transmitir telegraficamente a todos os juizes, para imediata vigência, o recente decreto-lei federal que mandou isentar emolumentos e multas, no período de alistamento, o registro de nascimento de pessoas maiores de 18 anos.

Na ordem do dia, sob relatório do Dr. Cláudio Pachêco,

resolveu o Tribunal, unanimemente, responder a uma consulta do Juiz Eleitoral de Simplicio Mendes dizendo que os escreventes juramentados podem auxiliar os escrivães eleitorais em cujos cartórios civis vêm servindo, mas sem direito a perceber outra remuneração além daquela que já percebe o mesmo escrivão.

O Dr. Cláudio Pachêco relatou uma representação procedente de Picos, assinada por José Virgílio Rocha, Manoel Rodrigues dos Santos, José Baldino de Barros e Cinobino Neiva, os quais, na qualidade de partidários da candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes, se queixam de que o cartório do registro civil está atrozando, em alguns casos até por dois meses, o fornecimento de certidões de casamentos e nascimentos, pedidas para fins eleitorais. O Presidente esclareceu que tinha tomado a iniciativa de solicitar ao interventor Federal que mandasse pôr um funcionário da Prefeitura à disposição do oficial do registro civil, a fim de solucionar esta dificuldade, já tendo recebido comunicação do Juiz Eleitoral de que a solicitação fora atendida e de que o aludido funcionário já estava trabalhando. O Procurador Regional opinou que esta medida já solucionava a reclamação.

Iniciando o seu voto, o relator disse que a medida tomada pelo Presidente do Tribunal era realmente louvável e devia ter concorrido para melhorar a situação. Observou que era angustiada a situação dos oficiais do registro civil, que não percebiam nenhuma remuneração, embora estivessem trabalhando para fins eleitorais tanto ou quasi tanto os escrivães. O Tribunal Regional já se mostrara sensível a esta situação e solicitara providências ao Tribunal Superior, que as negara. Caso o serviço do alistamento não podia ser obstatado, estava assim o Tribunal Regional na emergência de agir com implacabilidade. Terminou propondo que se transmitisse a representação ao Juiz Eleitoral, para que este apurasse os fatos, verificando especialmente se havia partidarismo da parte do oficial acusado, tomando então as medidas que julgasse cabíveis e podendo o mesmo Juiz, se julgasse necessário, requisitar mais um funcionário para ajudar o escrivão eleitoral a determinar que este funcionário trabalhasse no cartório do registro civil até que fosse solucionado o descongestionamento a que se referiam os reclamantes. O Dr. Pedro Conde concordou com a primeira par-

Registro de Nascimento gratuito, isento de emolumento e multa

Decreto-Lei N. 7.845 - De 11 de agosto de 1945 - publicado no «Diário Oficial» do Rio de Janeiro, n. 183, de 11 de agosto de 1945:

Estabelece providências que facilitem, para fins eleitorais, o registro de nascimento.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º No período de alistamento eleitoral, não se cobrará emolumento algum, nem será imposta multa, pelo registro de nascimento de brasileiro, de um e outro sexo, maior de 18 anos.

Parágrafo único. As pessoas que tenham obtido o registro de acordo com o Decreto-lei n.º 4.782, de 5 de Outubro de 1942, podem utilizar as respectivas certidões para fins eleitorais.

Art. 2.º A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1945, 124.º da Independência e 57.º da República.

GETÚLIO VARGAS

Agamenon Magalhães

Piracuruca

No município de Piracuruca até o dia 15 deste mez, foram alistados pouco mais de mil seiscentos eleitores, distribuídos da forma seguinte: Governo seiscentos e poucos inclusive cento e vinte alistados ex-officio e Brigadeiro mil e um.

Existem em carteira aguardando despachos, quatrocentas e tantas petições de adeptos e Candidato da Liberdade.

O eleitorado com muito esforço atingirá a dois mil e quinhentos eleitores e o Brigadeiro que tem mil e um alistados e quatro centas petições aguardando despachos, tem a percentagem nos ex-officio e isto não se pode negar, tendo como padrão as repartições da Capital e ainda continua o Governo mantendo esperança de fazer a maioria.

Acontece mais que o elemento Governista está dividido em dois grupos: o que obedece à sadia orientação dos DOUTORES e o que obedece à doentia orientação do PREFEITO. Assim, o grupo dos Doutores João Fortes e Souza Neto vive alimentado pela esperança da demissão do arabiário Prefeito Antonio de Souza, bastante conhecido e muito bem julgado pelo Tribunal Eleitoral, essa demissão já tantas vezes prometida pelo Sr. Interventor e cuja realização é por demais duvidosa em vista do alto desprestígio que o mesmo gosa através do COMPADRE com quem mantém a mais estreita amizade, firmada nos constantes... porem, seja como for, reunidos ou separados, terão infalivelmente de perder nas urnas casos e realizem eleições livres, cujo acontecimento é tão du-

vidoso quanto a demissão do Prefeito, tendo como exemplo o amarrado da Praça Irmãos Dantas e a exibição da força armada para impedir a realização do comício de 16 de Julho.

Se, destas verdades, ainda o Sr. Interventor tiver dúvida, que mande pessoa de sua confiança examinar os dados eleitorais em Piracuruca, ou solicite informação, caso lhe mereça fé a palavra do integro Juiz, que, apesar dos pezares, se mantém numa linha digna de admiração, pois embora facilite os governistas dentro da lei, dentro da mesma lei não nega o direito dos adversários.

No restante a ser alistado, o barco do Brigadeiro vai tangido com os ventos da simpatia em pópa e o dos Governistas amparado no leme da pressão.

Embora tenha desfraldado a véla da compra de votos não conseguirá sair da rasteira, porque o povo vive horrorizado com o regime que impera naquela terra, o qual não respeitava nem a vida privada, nem os direitos do povo.

Correspondente

Barbearia Santa Teresinha

SALÃO DE 1ª CLASSE

Gabinete de manicure

Pessoal habil, atendendo a domicílio em qualquer distancia

Rapidez e perfeição

Rua Alvaro Mendes — Teresina

Proprietário: Saul R. Nascimento

SORVETERIA AMERICANA

o ponto chic da elite teresinense

Sorvetes - Salada de frutas

Refrigerios - Bebidas - Doces e Bombons

Asseio - Frontidão - Modicidade nos Preços

RUA ALVARO MENDES, 1.167

(Continua na 2ª página)

O valor da mocidade

ARIMATEA
TITO

Os estudantes de Teresina fizeram uma vibrante passeata cívica pelas ruas e praças da cidade e, após, um ruidoso comício à praça Rio Branco. Tudo em apoio à candidatura do Major-Brigadeiro Eduardo Gomes ao posto supremo da República. Grandes cartazes, Patrióticos dizeres, Legendas democráticas. Inscricões consagradas ao Herói de Copacabana. E, em todos os escudos e troféus, uma entusiástica evocação à imortalidade e à glória de Demócrito de Souza Filho, o soldadinho de ferro da República, na expressão valiosa e certa do insigne jornalista Assis Chateaubriand.

Foi, por sem dúvida, um soberbo espetáculo de civismo e de honra. Mais do que isso,

Sirvo-me das palavras de João Mangabeira, num protesto pelo assassinio do estudante-mártir, dizendo que o passeio cívico foi um brado de revolta e um grito de solidariedade. Revolta contra o crime covarde e monstruoso com que uma ditadura odiada, maldita e moribunda, ainda nas vascas da agonia, não se retrata de seus erros, não se retrata de sua maldade e dilacera nas garras do seu odio uma vida em expansão, desassombrada na exuberancia de sua mocidade magnífica. Solidariedade no carinho e na admiração à memoria do grande lider democratico, arrebatado pelo banditismo oficial ao esplendor sorridente de seus vinte anos em flor, para nos surgir glorificado, com a gravidade aus-

tera dos imortais, definitivamente fixado na via-lactea de mártires que, de 1817 a 1945, estrelam a historia de Pernambuco, no sacrificio pela causa da Republica, da Democracia e da Liberdade no Brasil.

Quando Demócrito tombou, gloriosamente, dos altos do «Diario de Pernambuco», onde apenas cumpria o juramento à Bandeira da Patria, eu dirigi o meu protesto corajoso e livre à Congregação da Faculdade de Direito do Recife — a velha, mas firme e inexpugnável fortalésa, que nunca desmentiu a sua Fé e que nunca apagou as suas luzes, através de todos os vendavais e todos os cataclismos. Sempre e sempre uma trincheira sagrada, cujos imperterritos defensores não abandonam os seus logares de honra, sejam quais forem os combates, as reftregas e os sacrificios. E que, ali, está uma força viva que nunca se submerge, como diria o grande Vitor Hugo. Está o Direito — ou seja, na frase de Meira de Vasconcelos, o sol do sistema planetario das instituições sociais. Dêle se irradia todo o calor, toda a luz, toda a vida para as sociedades e ao seu influxo cada vez mais se desenvolvem, florescem e frutificam a liberdade e a ordem, produzindo a paz no mundo.

E de todos os recantos da imensidade do Brasil protestos outros, com veemencia, se levantaram. Todas as classes se ergueram. Ninguém ficou indiferente ao martirio causado pelo despotismo getulitário. Sobre tudo a mocidade rugiu, inprevida e radiosa, cultuando a memoria do companheiro que se batera, até a morte, pela restauração dos nossos principios democraticos, miseravelmente destruidos desde a noite de 10 de Novembro de 1937.

Seria realmente um grande crime se a mocidade piauiense não viesse, de publico, soltar o seu grito de revolta e de solidariedade. A mocidade presta o seu juramento solene à Bandeira do Brasil. «Promete servir à Patria, na hora da alegria e na hora do sofrimento, no dia da gloria e no dia do sacrificio; promete respeitar a liberdade, a justiça e a lei; promete defender na sua pureza o legado moral e na sua integridade o patrimonio territorial que recebeu dos seus antepassados.»

Esta promessa não é feita em vão, não é mistificadora nem mentirosa, porque o coração dos moços é um foco eternamente luminoso, sempre acêso e sempre apontando, como diz o baiano illustre que citei, o rumo do nosso futuro e os horizontes do nosso destino!

Palmas, pois, à mocidade do Piauí que veio às ruas e veio às praças, destemerosa e fulgurante, em apoio ao candidato da redenção do Brasil, a esse Eduardo Gomes impoluto e heroico, que desde 1922 só tem a preocupação de bem servir à Patria, à Liberdade, à Republica e à Democracia!

Palmas, pois, a esse ato de desassombramento dos moços do Piauí, que, durante algumas horas, levantaram bem alto a gloria de Demócrito de Souza Filho, — o consagrado, o inesquecível, o mártir soldadinho de Ferro da Republica!

Avante, moços do Piauí livre!

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Delegacia no Piauí

Prova Para Admissão de Operador

Faço público que estarão abertas até o dia 10 de setembro próximo, as inscrições às provas de habilitação para admissão de Operador da Tabela Ordinária de Mensalista do I.A.P.C., de acordo com o edital que o órgão oficial deste Estado publicará em sua edição de 23 deste mês.

Todos os esclarecimentos serão prestados aos interessados, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, à rua Ruy Barbosa, 139-N.

Teresina, 22 de agosto de 1945.

Detrônio das Chagas Leitão
DELEGADO

Tribunal Eleitoral Regional

(Continuação da 2a. pagina)

te da proposta, mas votou contra a segunda parte. O Dr. Sales Lopes concordou integralmente com o relator, cujo voto ficou assim prevalecendo.

Sob relatório do Dr. Pedro Conde e adotando o seu voto, referente a uma consulta do Juiz Eleitoral de São Raimundo Nonato, decidiu o Tribunal que os titulos dos eleitores residentes nos povoados servidos por preparadores, ou que tenham requerido sua inscrição por intermédio destes preparadores, devem ser remetidos aos locais de procedência, depois de preenchidos, numerados e assinados pelo Juiz Eleitoral, quando os eleitores não tenham vindo recebê-los pessoalmente, devendo os mesmos titulos serem anotados no livro de expedição de titulos da sede, anotando-se a remessa ao preparador na coluna desta ao preparador fazer a entrega na forma de decisões anteriores do Tribunal. Foi resolvido ainda comunicar esta decisão por circular telegráfica a todos os Juizes.

Sob proposta do Dr. Claudio Pachêco, resolveu o Tribunal solicitar ao Juiz Eleitoral de Piracuruca indicações de nomes para preparadores nos lugares Alto Alegre, Barra do Piracuruca, Contendas e Jacaré do Baixo.

Por último, o Dr. Claudio Pachêco apresentou ao Tribunal, por escrito, a seguinte proposta, que foi mandada à distribuição:

«Proponho que seja passada aos Juizes Eleitorais a seguinte circular telegráfica:

«Tribunal Regional Eleitoral resolveu tomar iniciativa medida enérgica sentido reprimir lastimável pratica que se propagou eleições anteriores consistente eleitores exigiram que chefes partidários lhes fornecessem roupas vg chapéus vg calçados e outros proveitos, vg para comparecerem eleição pt. Como esta pratica constitue infração eleitoral definida no inciso vinte do artigo cento vinte três Lei Eleitoral vg Tribunal resolveu recomendar-vos máximo esforço com objetivo devida repressão pt. Assim deveis providenciar sem nenhuma falta para que momento receberem seus titulos eleitores sejam notificados de teor daquele dispositivo legal e de que serão punidos aqueles que

pediram ou receberam roupas vg calçados vg chapéus ou quaisquer outros bens para comparecimento eleição pt. Deveis fazer idéntica notificação a todos dirigentes escritórios partidários vg fazendo afixá-la em todos logares públicos vg sede Juizo vg cartórios e refeitórios escritórios vg desenhando verdadeira campanha com aquele objetivo pt. Podeis também promover entendimentos para obter cooperação próprios dirigentes partidários no sentido não adotarem nem facilitarem aquelas praticas pt.

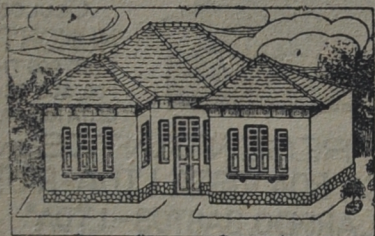
Os próprios termos deste projeto de circular telegráfica já encerram os elevados motivos morais que amplamente justificam esta medida. Ninguém ignora em nosso meio que as praticas apontadas constituem uma fonte de subornos e de immoralidades eleitorais, pois as eleitores faziam as exigências em apreço com a intenção, profundamente lastimável, do sucesso ou insucesso de sua pretensão. Com isto, o voto perdia a sua melhor característica democratica, assumindo um caráter mercantilista que desvirtuava as eleições em sua melhor substância. E como não era pequeno o número dos eleitores que subordinavam o sentido de seu voto àquelas exigências, formava-se assim uma massa flutuante de votantes que colocava o resultado dos pleitos nas mãos dos partidos ou dos chefes partidários que dispuzessem de mais recursos, ou que se lançassem a agir com menos escrúpulo. Sob as imposições da rivalidade local, muitos dirigentes partidários eram arrastados a dispêndios que exauriam os seus patrimônios pessoais, incapacitando-os para novas campanhas e prejudicando assim a liberdade eleitoral que é muito dependente da multiplicidade dos partidos.

Proponho mais que o Tribunal solicite ao Senhor Procurador Regional que todos os promotores sejam instruidos para colaborar com os Juizes Eleitorais na execução das providências aqui exigidas e que devem tomar a iniciativa dos processos criminaes que se tornarem necessários.

Proponho ainda que o Tribunal faça público apelo aos diretores estaduais dos partidos para que colaborem com estas iniciativas, mediante recomendações aos sub-diretores municipais.»

Edmundo Genuino d'Oliveira
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
AGENTE GERAL da EQUITATIVA Terrestres, Acidentes e Transportes S/A
Telegr.: GENUINO — TELEFONE, 515
Rua Alvaro Mendes, 1045
TERESINA (o) - (o) PIAUI

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
FUNDADO EM 1833
Sede — Travessa das Belas Artes — 15
Rio de Janeiro
Esta secular Instituição concede aos herdeiros de seus sócios, pensão vitalícia de Cr. \$ 1.000,00 mensais.
Representante neste Estado: Eliseu Ferreira Franco
Rua Lisandro Nogueira, n. 1097
TERESINA — PIAUI



EMPRESA EDIFICADORA E MOBILIADORA BRASIL LTDA. - SÃO PAULO.
SORTEIOS MENSALIS.
AGENTES:- CLARINDO, BASTOS-LTDA.
TERESINA (PIAUI)
CAXIAS (MARANHÃO)

V. S. deseja fazer concurso para a Divisão de Seleções do D. A. S. P.?

Em caso afirmativo, deve conhecer os livros Pontos para Concursos do Prof. A. Tenorio D'Albuquerque e o Manual Técnico dos Concursos, por Hugo Laercio de Barros.

Procure-os à

Rua Monsenhor Gil, 1749.

Dramatica
produção da
COLUMBIA

Com
HUMPHREY
BOGART

S A H A R A

Domingo 26 de agosto — No CINE S. LUIZ

